

HINO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS: redescobrimo o processo de criação a partir do compositor

Jessé Moreira Martins

Polícia Militar do Estado de Goiás,
Goiânia/GO, Brasil. E-mail:
jessemoreira00@gmail.com

Leon Denis da Costa

Polícia Militar do Estado de Goiás,
Goiânia/GO, Brasil. E-mail:
leondenis1978@gmail.com

RESUMO: O objetivo do artigo é estudar o processo de criação do Hino da Polícia Militar de Goiás a partir do próprio compositor da letra e música. Hinos e outras canções militares desempenham papel fundamental de coesão e inspiração de tropas em formaturas, solenidades e desfiles de forças militares brasileiras e estrangeiras. Foi realizada uma breve revisão bibliográfica da função dos hinos e da música e a relação com os valores e as emoções dos indivíduos, bem como, o uso de um questionário aberto sobre o processo de criação e o significado da letra e música, o qual foi respondido pelo próprio compositor. Evidencia-se que o Hino é um símbolo de presença obrigatória na formação do policial goiano. O estudo revelou que as referências a virtudes e personalidades, presentes na letra, foram colocadas intencionalmente pelo compositor e aprovadas pelo Comando da instituição da época como representantes fiéis das qualidades do militar goiano.

Palavras-chave: Hino. Polícia. Militar. Goiás. Símbolo.

MILITARY POLICE OF GOIÁS ANTHEM: reflections on the creative process and the perspective from the composer

ABSTRACT: The objective of the article is to study the process of creating the Anthem of the Military Police of Goiás from the composer of the lyrics and music. Anthems and other military songs play a fundamental role in cohesion and inspiration for troops at graduations, ceremonies and parades of Brazilian and foreign military forces. A brief bibliographical review of the function of hymns and music and the relationship with the values and emotions of individuals was carried out, as well as the use of an open questionnaire on the creation process and the meaning of lyrics and music, which was answered by the composer himself. It is evident that the Anthem is a symbol of mandatory presence in the training of police officers in Goiás. The study revealed that the references to virtues and personalities, present in the lyrics, were intentionally placed by the composer and approved by the Command of the institution at the time as faithful representatives of the qualities of the military from Goiás.

Keywords: Anthem. Police. Military. Goiás. Symbol.

Introdução

Os hinos e canções militares desempenham papel fundamental nas formaturas, solenidades, desfiles e até mesmo marchas em direção ao combate das mais diversas forças militares pelo mundo todo. Tais obras servem de elo para a coesão e a movimentação de tropas de centenas de homens e mulheres como se fossem um único organismo. Da mesma forma, a música em si, enquanto arte que toca diretamente nossos afetos por meio do sentido humano da audição, a qual tem o poder de despertar no indivíduo virtudes desejáveis a todo e qualquer militar, como coragem, patriotismo, civismo, amor à profissão, fé na missão da corporação à qual pertence, entre outros. As letras dos hinos próprios de nações, exércitos, companhias, destacamentos e regimentos carregam parte da história de cada grupo e, portanto, servem de símbolo a ser cultuado na ânsia de se perpetuar a memória de feitos gloriosos e sacrifícios honrosos. Sendo assim, os hinos têm papel simbólico que podem ser usados também de forma instrutiva e formativa para novas gerações de vocacionados que ingressam nas fileiras das forças militares.

No Brasil, mais especificamente no estado de Goiás, a música também desempenha esse papel dentro de sua Polícia Militar, conhecida como “A Gloriosa”. O Hino da Polícia Militar de Goiás (PMGO), ou somente Hino da PMGO, símbolo musical da força militar estadual, traz em sua letra referências à cultura militar, à atividade-fim do policial militar e até mesmo a homenagem a Tiradentes, o Alferes Joaquim José da Silva Xavier, patrono das Polícias Militares do Brasil. A presença destas imagens somado ao poder psicológico que os aspectos musicais têm sobre a mente dos ouvintes facilita a sua memorização e a inculcação dos valores apresentados. A repetição constante da obra em formaturas matinais, desfiles e eventos cívico-militares desempenha papel pedagógico, especialmente em épocas de formação de novos policiais e aperfeiçoamento do efetivo. Os aspectos musicais enquadraram a obra no tipo de música conhecido como Dobrado, composição tipicamente militar que acompanha uma marcha.

Tal fenômeno pode ser observado especialmente no ambiente da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás (APM/GO), onde são formadas as praças e oficiais que ingressam na corporação. O Hino da PMGO foi instituído por força de lei como símbolo da corporação e tal documento também torna obrigatória a sua execução recorrente durante esses períodos de formação do efetivo (Goiás, 1993). O legislador que assim determinou possivelmente entendia claramente a importância e influência que a obra poderia desempenhar sobre a tropa para então assim estabelecer.

A partir disso, o ponto de partida desse estudo foi saber como se deu o processo de composição da letra e música desta obra de presença indispensável na formação do policial goiano, como foi o processo criativo, a inspiração, os significados presentes e a mensagem que o artista quis

transmitir. Deste modo, o objetivo deste artigo é apresentar o processo de criação do Hino da PMGO a partir do próprio autor e a análise da letra da composição.

O artigo foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica sobre a música militar, o impacto do cântico de hinos e a transmissão de valores. Outra forma de coleta de informações foi a elaboração de um questionário com questões abertas abordando sobre os seguintes tópicos: o contexto de criação e inspiração; mensagem e significado; processo criativo; reação do público e relação com a PMGO, o legado e impacto e o processo de adoção oficial. O questionário foi encaminhado e respondido pelo próprio professor e compositor Wagner Florentino da Silva, 3º Sargento Veterano do Exército Brasileiro.

Hino da Polícia Militar de Goiás: da lei à tradição

O Hino da Polícia Militar de Goiás, ou somente Hino da PMGO, como o próprio nome já indica, é um dos símbolos da instituição policial militar do estado de Goiás. Ela nasceu oficialmente em 1858 como Força Policial de Goyaz, na então Província de Goyaz, à época da chamada Primeira República - período entre 1889 e 1930 - no Brasil. Criada pelo presidente da província Dr. Januário da Gama Cerqueira através da resolução nº 13, de 28 de julho, era composta inicialmente por um efetivo de 47 militares e veio a contratar vários civis sem treinamento para o policiamento local nas cidades, armados somente de cassetetes e recebendo precárias diárias e ajudas de custo pelos seus serviços (Souza, 1999).

Tal origem contrasta muito com os atuais requisitos exigidos para se tornar um policial da instituição. Por determinação constitucional, seus quadros de servidores públicos agora são acessíveis somente mediante “aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos” (Brasil, 1988). Também é requerido que o candidato a tal cargo tenha concluído curso superior para ter acesso aos Quadro de Praças Policiais Militares (Goiás, 2006) ou Quadro de Oficiais da Polícia Militar (Goiás, 1975), além de ter que ser aprovado em curso específico de formação para então desempenhar plenamente suas funções. Quanto aos aspectos operacionais, a tropa evoluiu muito nos seus procedimentos de atendimento ao cidadão, equipamentos, viaturas, segurança jurídica e todos os demais aspectos que influenciam o dia a dia da atividade-fim: o policiamento ostensivo e preventivo para preservação da ordem pública (Brasil, 1988).

Assim sendo, no ano de 1993, depois de mais de 130 anos de existência da corporação, o Decreto nº 4.096, de 04 de novembro, instituiu o Hino da PMGO como um dos símbolos da força e ao mesmo tempo tornou obrigatória sua presença em todas as solenidades oficiais e cursos de formação (Goiás, 1993). Tal determinação foi o que motivou o início desta pesquisa. A obrigatoriedade de tal

canção nos cursos de formação de praças e oficiais ministrados pela própria caserna sugere que a repetição da mensagem apresentada na letra é de fundamental importância para a formação da tropa que ingressa e manutenção da tradição da centenária instituição.

A tradição desta força militar é uma das várias características realçadas na letra do Hino da PMGO. Hinos são, por definição, “poema em honra dos deuses e dos heróis”, “composição musical acompanhada de versos em louvor de algum herói, rei, partido, acontecimento ou nação” e em sentido figurado são “coro, canto; louvor” (...) “conhecidos desde os primórdios da história e constituem uma das mais antigas formas assumidas pela poesia” (Dicionário on-line de Português, 2023). Pelo fato de os hinos naturalmente conterem em suas letras referências de louvor às entidades às quais se remetem, percebemos que eles figuram como símbolo que nos lembra de tais características enquanto as exalta.

Trabalhos como o de Silaghi-Dumitrescu (2023) nos ajudam a entender essa relação. Ele analisou letras de hinos pátrios de países de diferentes continentes em busca da quantidade de ocorrências de temas como o Estado, sentimentos, corpo, tempo, terra, religião, família e luta, além de palavras-chave específicas. Os resultados mostraram que palavras como “liberdade” aparecem com bem mais frequência nos hinos pátrios de países latino americanos e quase nulos em países asiáticos, por exemplo. Tais resultados podem ser indício de correlação entre os anseios dos povos envolvidos e aquilo que eles cantam/reforçam em suas músicas. Da mesma forma, o trabalho de Gilboa e Bodner (2009) veio para corroborar o já difundido pressuposto de que pessoas tendem a reagir com sentimentos de orgulho e patriotismo quando expostas aos hinos pátrios de seus países. Seu primeiro experimento se baseou na hipótese de que o hino nacional de Israel (*Hatikva*, “esperança” em hebraico) serviria para manutenção da identidade nacional e como invocador de mais associações com figuras nacionais do que qualquer outra canção. Também se supôs que israelitas natos se identificariam mais com o hino nacional do país do que imigrantes. Os resultados confirmaram que os nascidos no país se identificaram muito mais e sentiram a manifestação de sentimentos como patriotismo ao ouvirem seu hino.

Identificação, sensação de pertencimento, orgulho, patriotismo e diversos outros sentimentos são percebidos quando ouvimos hinos e canções que nos remetem a pessoas, grupos, nações, eventos e/ou instituições. A parte musical em si (melodias, harmonias e ritmo) colabora para esse efeito. A repetição aparece como fator importante neste ponto, seja ela da obra inteira ou de padrões musicais aos quais a mente do ouvinte pode facilmente se prender e reconhecer, dentro de uma mesma execução. Hargreaves (1984) em seu artigo “Os efeitos da repetição sobre o “gostar de uma música” jogam luz sobre um fenômeno que já acontecia na época em que publicou e que nos dias atuais é ainda mais latente: a repetição de uma música até a exaustão leva a memorização e provavelmente aos desenvolvimentos de gosto pela obra. “Muitas músicas presentes nas paradas de sucesso ganham

popularidade com a reprodução repetida nas discotecas, chegam ao auge, e depois decaem rapidamente” (Hargreaves, 1984, p. 1, tradução nossa). O mesmo acontece hoje em dia com plataformas de *streaming* de música como *Spotify*, *Apple Music* e *Youtube Music*, nos quais lançamentos são impulsionados por publicidade paga e associados a conteúdos de influenciadores digitais com grande número de seguidores, o que gera muita repetição, em um curto espaço de tempo, mas também rápido declínio e esquecimento em poucos dias.

O mesmo artigo usou em sua metodologia a repetição semanal de obras de gêneros diferentes em contraste a saturação de uma obra em uma única sessão e foi percebido que “após um intervalo intermediário de 1 semana, no entanto (repetição em intervalos), os índices de agradabilidade subiram novamente; o intervalo de 1 semana teve o efeito de reavivar o gosto pelas peças” (*ibidem*, p. 5, tradução nossa). Tal resultado vem ao encontro ao preconizado pelo artigo 2º do Decreto nº 4.096, de 04 de novembro de 1993, que diz: “O HINO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS será executado e cantado [*sic*] em todas as solenidades oficiais da Corporação e adotado como canção obrigatória nos cursos de formação” (Goiás, 1993). Os referidos cursos de formação de policiais militares geralmente desenvolvem atividades diárias de solenidade e formatura militares nas quais é executado o Hino da PMGO e os alunos-policiais são incentivados a sempre cantar. Tal repetição diária, durante o período de meses do curso, geram inevitável memorização da letra, que carrega as referências às origens da instituição e sua tradição, e tendem a gerar apreço por tais valores considerados importantes para a vida miliciana.

Ainda sobre a importância que a letra de um hino evocadora de certos valores, sentimentos e princípios pode ter sobre seus ouvintes/cantores, temos o interessante, e até mesmo chocante, artigo de Voros *et al* (2016). Os autores analisaram os primeiros versos dos hinos nacionais de seis países (Inglaterra, Canadá, Estados Unidos, Alemanha, Polônia e Hungria) e correlacionaram seus conteúdos às taxas de autoextermínio por essas nações. Os resultados foram:

Os hinos britânicos e canadenses (países com taxas de suicídio baixas e médias) contêm os conteúdos mais positivos, especialmente rótulos positivos (17,24 e 10,90) e emoções (3,44 e 1,81), conteúdos gloriosos (13,79 e 7,27), saudações (10,34 e 9,09) e motivos pessoais (10,34 e 9,09), sem quaisquer rótulos negativos, emoções ou implicações agressivas. (...) Os hinos polacos (média taxa de suicídio) e húngaro (alta taxa de suicídio) diferem em muitos aspectos dos hinos acima mencionados e têm várias características comuns. Referem-se com maior frequência ao passado, contendo mais rótulos negativos (2,81 e 3,12), implicações agressivas (2,81 e 3,12), negação (1,40 e 0) e perdas reais ou anteriores (2,81 e 6,25). (...) O hino húngaro difere significativamente de todos os outros hinos analisados neste estudo, pois todos os hinos possuem algum conteúdo pessoal ou glorioso em seus primeiros versos, exceto o húngaro. Além disso, indícios externos agressivos (0,47) ou autodestrutivos (2,35) também foram encontrados apenas neste hino. A elevada taxa de conteúdos positivos (9,37) juntamente com os encaminhamentos negativos (3,12), perdas (6,25) e implicações agressivas (3,12) refletem a ambivalência (Voros *et al*, 2016, p. 2-3, tradução nossa).

Tais dados nos permitem correlacionar a mensagem que se passa com as letras dos hinos com sua influência sobre as pessoas que se identificam com eles. No caso do Hino da PMGO, o policial militar em formação e o já formado podem vir a se inspirar a melhor desempenhar suas funções visto que a letra fala sobre força, bravura, segurança, fidelidade, conquista, raça, glória, coragem, virtude, menciona o patrono da Polícias Militares do Brasil (Tiradentes) e relembra a missão da instituição.

Perante tal conjuntura teórica, podemos perceber uma relação direta entre as imagens evocadas na letra do Hino da PMGO com a atividade-fim da corporação e o quão acertada foi a escolha do compositor que a fez em conjunto com o legislador que determinou que ela fosse obrigatória em cursos de formação de novos policiais.

Processo de Criação do Hino da PMGO a partir da fonte primária: o compositor

O Hino da PMGO e seu Compositor

Com a finalidade de facilitar a análise do texto em cruzamento com as informações obtidas do questionário, transcreve-se a letra na íntegra a seguir, conforme consta no Decreto nº 4.096, de 04 de novembro de 1993 (Goiás), com seus versos numerados para localização:

Hino da PMGO

(1ª estrofe)

1. No coração deste País surgiu a força
2. Do bravo Homem, do Planalto Central
3. Ante o perigo nunca tema a morte
4. Pois, sua sorte é lutar sem recuar
5. A segurança é o lema a toda hora
6. E o mal sempre combaterá
7. Corporação fiel a nossa Bandeira
8. É a primeira entre todas do Brasil

(Estribilho)

9. Eia avante oh! milícia altaneira
10. A bandeira da paz conquistar
11. Atalaia que vê o que passa
12. Toda raça na missão a cumprir
13. Eia avante oh! polícia gloriosa
14. Eis a ordem: depressa, avançar!
15. Pra missão com coragem marchemos
16. Polícia Militar de Goiás

(2ª estrofe)

17. De Tiradentes nós herdamos a virtude
18. Nosso Patrono, exemplo sem Igual

19. Perante a morte não retrocedeu
20. Esse é o padrão que vive o policial
21. Manter a ordem é a missão a todo instante
22. Avante vamos triunfar
23. Quer na escola, avenida ou lá na praça
24. Se faz presente a Polícia Militar

(repete Estribilho)

O Compositor do Hino da PMGO foi Wagner Florentino da Silva, natural de Anápolis, Goiás, tendo vivido parte da infância também na cidade de Jandaia, município do Estado de Goiás, onde seus pais se converteram ao protestantismo. Diante disso, iniciou seus estudos musicais aos 10 anos de idade, tendo crescido num lar sob influência do ambiente musical de igrejas evangélicas. Seu pai o incentivou a tocar um instrumento musical ainda na adolescência, pois toda a família era engajada na produção musical da congregação que frequentavam. Participou de corais infantis, grupos de música folclórica nos colégios nos quais estudou, além de cantar sozinho, em duetos quando jovem, corais de adultos e grupos maiores. Retornou a Anápolis ainda adolescente e nesta cidade pôde participar de um grande grupo de música instrumental e, paralelamente, de uma banda marcial.

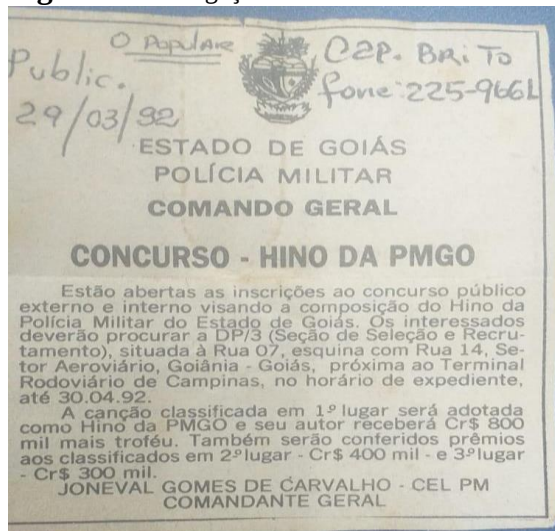
Ao final deste período, a família se mudou novamente de residência, vindo a morar em Goiânia para que o compositor pudesse continuar sua formação musical. Na capital, atuou juntamente à Banda da Prefeitura do Município de Goiânia (hoje condensada com outros grupos na Orquestra Sinfônica de Goiânia) e na sequência foi aprovado no processo seletivo para ingresso na Banda de Música do Exército Brasileiro, onde serviu por décadas como parte do 42º Batalhão de Infantaria Motorizada (42º BIMtz) da 11ª Região Militar e Comando Militar do Planalto, chegando à subtenência.

O compositor é também regente graduado em Educação Artística com Habilitação em Música pela Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás (EMAC-UFG), cursado entre 1995 e 1999. Iniciou em 2002, mas interrompeu no ano seguinte, uma especialização em Performance Musical - Regência na mesma instituição. Iniciou seu mestrado em Música, Cultura e Sociedade pela EMAC-UFG em 2013 e seu currículo lattes não confirma a conclusão (Silva, 2014). Recebeu em 2007 a Medalha Tiradentes, honraria que tem a finalidade de reconhecer e valorizar personalidades pelas ações e méritos excepcionais em prol da segurança pública de Goiás, em especial aos serviços prestados à Polícia Militar do estado, pela composição do Hino da PMGO. Atualmente, o compositor atua como professor e maestro, ministrando aulas teóricas em dois colégios e dirigindo/regendo uma orquestra e um coral em uma instituição religiosa.

O Comando Geral da Polícia Militar de Goiás, por meio de ato do Comandante-Geral Coronel PM Joneval Gomes de Carvalho promoveu um concurso público, com participação do público

interno e externo para a elaboração do Hino da Polícia Militar de Goiás, conforme divulgação feita no Jornal O Popular em 23 de março de 1992 (Figura 1). Houve uma comissão designada pelo Comandante-Geral, abertura de edital, com período de inscrições de 29/03/1992 a 30/04/1992, ao final, a escolha da canção feita pela Comissão do Concurso. As figuras 2 e 3 ilustram a figura do compositor que tornou-se o vencedor.

Figura 1- Divulgação do concurso do Hino da PMGO, de 1992.



Fonte: O Popular (1992) acervo pessoal do compositor, digitalizado pelos autores (2023).

Figura 2- Inscrição do compositor

O formulário de inscrição do compositor contém os seguintes dados: Nome: Wagner S. da Silva; CI: 110402023-3; Órgão: M. de Comando; END. RESIDENCIAL: Rua 07, nº 248; FONE: 233-6462; END. COMERCIAL: 42º Binta; DATA DA INSCRIÇÃO: 22/04/92. Há uma assinatura do responsável e do candidato, além de um selo da Polícia Militar.

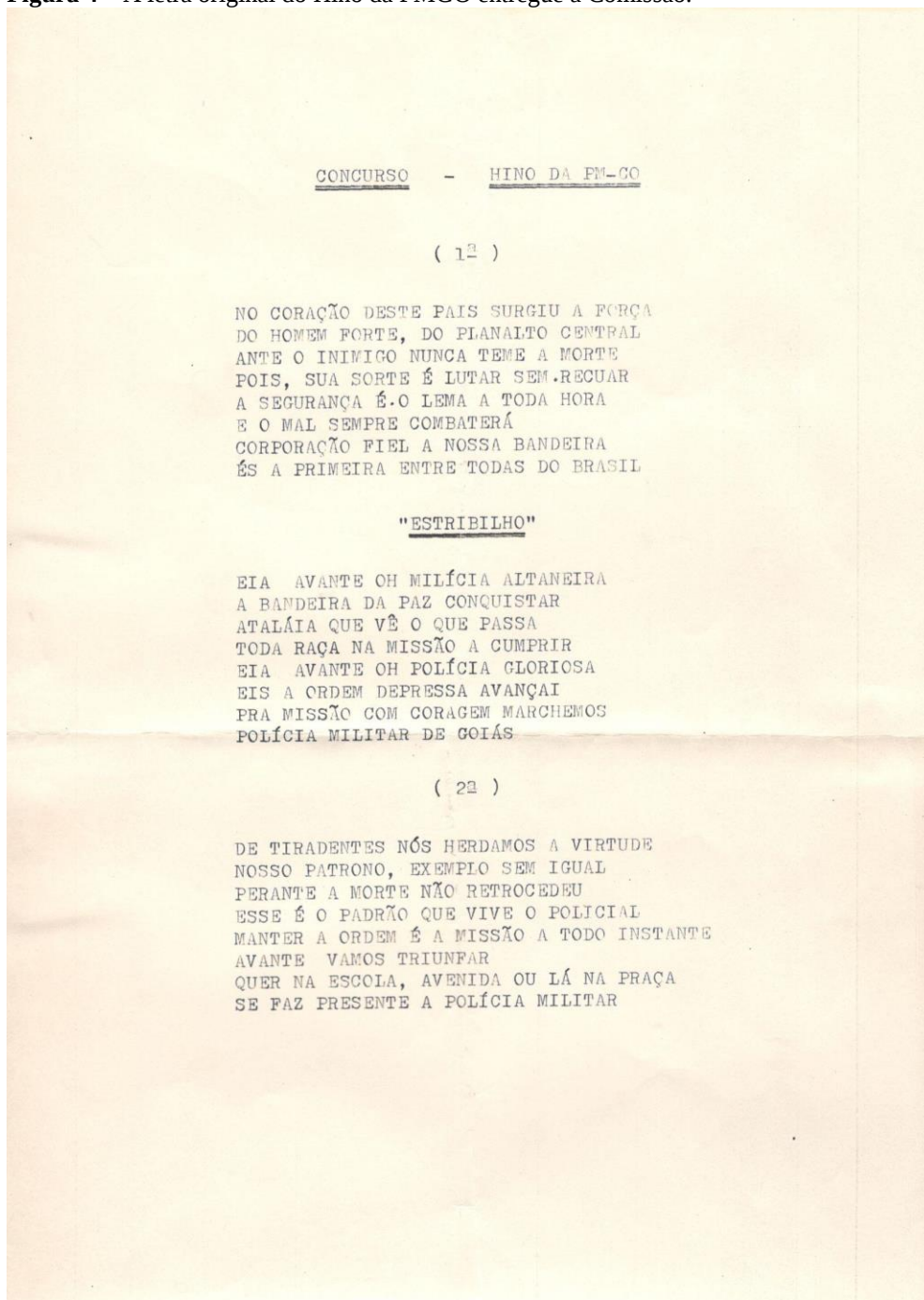
Fonte: Acervo pessoal do compositor.

Figura 3 – Recibo da canção e anexos.

O recibo da canção e anexos contém os seguintes dados: ESTADO DE GOIÁS, POLÍCIA MILITAR, AJUDANCIA GERAL, ASSessoria de Comunicação Social - P/2. O recibo foi emitido para o candidato WAGNER FLORENTINO DA SILVA, em 01 (uma) fita, 01 (uma) cópia de uma canção e 01 (uma) partitura, que concorrerá à Canção da Polícia Militar de Goiás. A data é 02/06/92, e a assinatura do responsável é Carlos Vieira de Azevedo e Silva.

Fonte: Acervo pessoal do compositor.

Figura 4 – A letra original do Hino da PMGO entregue à Comissão.



Fonte: Acervo pessoal do compositor, digitalizado pelos autores (2023).

No dia 07 de julho de 1992, houve uma formatura com uma cerimônia para a divulgação da canção vencedora, para ser adotada como Hino da Polícia Militar de Goiás. Foram concedidas premiações em dinheiro aos três primeiros colocados e um troféu ao vencedor do concurso, conforme ilustra a Figura 5.

Figura 5 – Divulgação da premiação do Concurso do Hino da PMGO no Boletim O Anhanguera

ANGUERA GOIÂNIA,
JULHO/92



Humberto Silva

Cel Pm Joneval entrega prêmio ao Sgt Ex Wagner, autor da canção da PMGO

PMGO tem Hino após 134 anos de vida

Finalmente, após 134 anos de existência, a Polícia Militar do Estado de Goiás já tem um Hino, requisito básico para identificar a Corporação junto à sociedade civil e à comunidade miliciana. A composição adotada é de autoria do Sgt Ex Wagner Florentino da Silva, do 42º BIMtz (Batalhão de Infantaria Motorizado), unidade do Exército sediada em Goiânia, pertencente à 3ª Brigada de Infantaria Motorizada da 11ª Região Militar e Comando Militar do Planalto.

A canção criada pelo Sgt Ex Wagner foi a primeira classificada de um total de 20 concorrentes em concurso público interno e externo realizado pela PMGO, do qual participaram civis e militares. Ele recebeu, das mãos do Cmt Geral da PMGO, Cel PM Joneval Gomes de Carvalho, prêmio no valor de Cr\$ 1,5 milhão, durante solenidade semanal de formatura que a Corporação realizou dia 7 último, no pátio interno do Quartel da Ajudância Geral.

O segundo colocado foi o Cel PM RR Divino Alves Franco, a quem a PM conferiu prêmio de Cr\$ 750 mil, entregue por intermédio do deputado federal Antônio de Jesus. O concorrente classificado em terceiro lugar, 1º Ten PM José da Silva, ganhou da Polícia Militar Cr\$ 500 mil, importância que lhe foi entregue através do subcomandante-geral e Ch do EMG, Cel PM Rubens de Oliveira Machado.

“Nesta manhã histórica, às vésperas da comemoração alusiva aos 134 anos de existência da Polícia Militar, ainda não havíamos cantado em prosa e verso a nossa própria instituição” - falou o Cmt Geral, Cel PM Joneval, na oportunidade. A letra do Hino da PMGO agora será oficializada através de providências legais da competência do Governo do Estado, Íris Rezende Machado.

Hino da PM

(1º)

No coração deste País surgiu a força
Do bravo homem, do Planalto Central
Ante o inimigo nunca teme a morte
Pois, sua sorte é lutar sem recuar
A segurança é o lema a toda hora
E o mal sempre combaterá
Corporação fiel à nossa Bandeira
É a primeira entre todas do Brasil

“Estrilho”

Eia avante oh milícia altaneira
A bandeira da paz conquistar
Atalaia que vê o que passa
Toda raça na missão a cumprir
Eia avante oh polícia gloriosa
Eia ordem: depressa, avançar!
Pra missão com coragem marchemos
Polícia Militar de Goiás

(2º)

De Tiradentes nós herdamos a virtude
Nosso Patrono, exemplo sem igual
Perante a morte não retrocedeu
Esse é o padrão que vive o policial
Manter a ordem é a missão a todo instante
Avante vamos triunfar
Quer na escola, avenida ou lá na praça
Se faz presente a Polícia Militar.

Fonte: O Anhanguera (1992)

Figura 6 – Divulgação da premiação no Jornal O Popular.



Fonte: O Popular (1992) acervo pessoal do compositor (2023).

O Hino oficial adotado atualmente foi o mesmo apresentado pelo compositor 3º Sargento EB Wagner Florentino da Silva conforme a Figura 4. Ao final a premiação foi maior do que anunciado na reportagem, o vencedor fez jus ao prêmio de Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros, aproximadamente R\$ 545,00) e troféu entregue em mãos pelo próprio Comandante-Geral da Polícia Militar de Goiás, segundo publicação também do Jornal O Popular.

O termo “requisito básico” parece transparecer a vontade que tinha o Comando da Instituição, à época, de transformar o Hino no símbolo a ser ostentado pela corporação em todas as ocasiões onde a música pudesse se fazer presente como canal de transmissão dos valores da força policial. Nas palavras do próprio Compositor:

Fui informado através da leitura de um jornal de grande circulação na cidade de Goiânia sobre a existência de um concurso para a escolha do hino da PMGO, que até então não tinha seu próprio hino. Senti-me tocado a falar, em versos e melodia, do valor, qualidade, nível de formação, garbo e destemor dos valentes homens da PMGO. Vi então naquele concurso uma oportunidade única de externar a todos os goianos - e por que não dizer a todo o Brasil? -, que a sociedade está segura com esses bravos homens fardados. Minha inspiração veio a partir da convivência com vários militares nas ruas, nas escolas e pátios de vários batalhões da Polícia Militar (Resposta do Compositor, 2023).

Novamente, fica claro que o próprio compositor já almejava que, com os versos da letra, o policial goiano se sentisse representado.

Eu quis passar uma mensagem que enaltecesse não só a instituição Polícia Militar, mas também o homem fardado que sai da sociedade civil para servir essa mesma sociedade; queria que essa mensagem fosse ainda de exaltação e louvor. Existe sim um simbolismo ao citar, geograficamente, uma polícia que está no “coração” do país, cujo serviço de proteção da segurança humana se evidencia por meio de homens preparados fisicamente, intelectualmente e, principalmente, emocionalmente, no enfrentamento dos que fazem opção por viver às margens da lei. Sempre foi esperado, da minha parte, que, principalmente, a corporação da Polícia Militar de Goiás, se sentisse representada por meio dos versos e da marcialidade da linha melódica (Resposta do Compositor, 2023).

Nas palavras do compositor, a feitura da letra e música seguiu um “rito” mais que apropriado para um Hino que representa uma força policial militar: “se deu a partir do conhecimento e vivência na caserna, levando em consideração também o conhecimento técnico de composição adquirido na UFG - Universidade Federal de Goiás”. Texto e partitura foram compostos simultânea e progressivamente, buscando aplicar características de um hino militar que, através de ritmo e melodia, demonstrasse a marcialidade da polícia enquanto evocava grandes vultos históricos, tradições e lutas antigas e atuais. Como exemplo, o compositor cita que colocou a nota mais aguda (Fá 6 na escala geral) da obra no final do estribilho, juntamente com a letra “Polícia Militar de Goiás” (v. 16) sendo cantada, como uma tentativa de associar o pico melódico com o altíssimo patamar de qualidade atingido pela Corporação dentre todas do país.

Ainda segundo o compositor, houve uma rápida e natural identificação da tropa para com o Hino, sendo a recepção bastante positiva desde o primeiro momento. São vários os relatos de policiais e civis que, ao o reconhecerem como compositor da obra, demonstram entusiasmo. (...) “tem um significado enorme na vida deles, desde a Academia até o dia a dia no cumprimento das missões, no caso dos policiais” (*idem, ibidem*).

Percebi que o hino da Polícia Militar de Goiás lança luz em valores cívicos, exaltando a bravura, a honra, a lealdade e a disciplina, além de reforçar a importância da união e do trabalho em equipe. O hino tem o papel terapêutico na vida de cada membro da corporação. O hino ainda evoca e elogia a história, as tradições e as lutas de uma corporação centenária, que é a Polícia Militar de Goiás. Sendo assim, o hino reforça a identidade da corporação. Desempenhando papel de fundamental importância e refletindo de forma cabal o grau de coesão da tropa e de camaradagem entre seus integrantes; isso tudo é exteriorizado por meio do hino. (Resposta do Compositor, 2023).

A letra oficial do Hino da PMGO faz referência a sentimentos, virtudes, posicionamentos perante a missão institucional e personagens icônicos da vida do policial militar goiano. Força (v. 1), bravura (v. 2), não temer a morte (v. 3), lutar sem recuar (v. 4), fidelidade (v. 7), conquista da paz (v. 10), raça (v. 12), glória (v. 13), coragem (v. 15), não retroceder (v. 19) e triunfar (v. 22) aparecem nas duas estrofes e estribilho, além do patrono das polícias e corpos de bombeiros militares do Brasil, Tiradentes (v. 17).

Basicamente, a primeira estrofe destaca o preparo do policial militar de Goiás, “destacando como destemido o homem diferenciado que exerce sua função no centro do país”. O compositor entende que a “coragem diante do perigo da morte” (v. 3) que o policial deve ter durante toda sua atividade é “uma mensagem atemporal”. E por fim, o combatente “nunca perde terreno” e nunca desiste dos seus propósitos”.

Aqui a intenção foi salientar o preparo do policial militar em todos os seus aspectos, destacando como destemido o homem diferenciado que exerce sua função no centro do país. Na perspectiva do hino, a postura do militar da Polícia é de se manter firme diante dos riscos e perigos eminentes. A mensagem “coragem diante do perigo e da morte” é uma mensagem atemporal. Nos versos do hino, ainda é falado que o militar da Polícia do Estado de Goiás é um homem preparado, “nunca perde terreno” e nunca desiste dos seus propósitos. (Resposta do Compositor, 2023).

Na segunda estrofe, destaca-se a devoção do militar goiano à missão da instituição. O “mal” (v. 6), como entendido pelo compositor, compreende “todas as ações que prejudicam ou machucam o ser humano”. Joaquim José da Silva Xavier, o alferes Tiradentes, é citado como exemplo de determinação inabalável (v. 17), mesmo diante da morte (v. 19). Garantir a liberdade dos seus conterrâneos era o objetivo maior pelo qual valia a pena sacrificar tudo, até a própria vida, e tal cenário é enfrentado pelo policial todos os dias, sendo destacado neste trecho. O compositor disse:

Como falado anteriormente, existe uma relação bastante estreita entre a coragem e a missão principal da Polícia Militar. Realmente, o policial militar deve ter um padrão elevado de conduta, pois está sempre visível aos olhos da sociedade. Portanto, deve ter uma conduta ilibada. Com a constante mutação e movimentação da sociedade, a polícia tem o papel importante de permitir um funcionamento regular e estável, que garanta a liberdade de todos. Como a Polícia Militar é uma instituição permanente, que garante a lei e a ordem, seu triunfo é alcançado diariamente, em todos os lugares e instantes em que cumpre sua missão. Por fim, a Polícia Militar de Goiás merece, mais do que nunca, pelo o seu serviço abnegado, ser tributada sempre com uma moção de aplausos. (Resposta do Compositor, 2023).

O estribilho coroa a canção ao falar diretamente sobre o orgulho que sente o policial militar ao desempenhar suas funções na instituição goiana:

Sobre as palavras “milícia altaneira”, saliento uma perspectiva positiva, pois quero apontar a força militar do Estado de Goiás, que chegou e permanece numa altura elevada. Com a “bandeira da paz”, quero dizer que a paz é um objetivo almejado e perseguido todos os dias, para a sociedade de todo o estado de Goiás. “Atalaia” é aquele militar da corporação que está sempre atento às necessidades na área da segurança, sendo assim, seu fiel guarda. Quando é expressado de forma enfática “Eia, avante, oh, polícia gloriosa!”, o objetivo é encorajar toda a corporação a seguir em frente na sua missão diária. A grandeza e nobreza da PMGO está no dever de defender sua riqueza ou bem maior, isto é, a sociedade. A coragem sempre está presente na vida diária daqueles que postulam defender a sociedade, sendo assim, é algo inerente a todo policial. (Resposta do Compositor, 2023).

Ao final das reflexões do compositor, percebe-se que a letra do Hino da PMGO fez referência a acontecimentos a história da Polícia Militar de Goiás com a criação da Força Policial de Goyas, por ato da Resolução nº 13 de 28 de julho de 1858, assinada pelo Governador da Província, o Doutor Januário da Gama Cerqueira. Colocando os versos iniciais na ordem direta, percebe-se “A força do bravo homem do Planalto Central surgiu no coração deste País”, sendo a força, nos termos de Egon Bittner (2004) a competência exclusiva da Polícia em que ela tem a autoridade e a capacidade de fazer uso em qualquer situação emergencial em que possa ser usada, sem ter de recuar, um recurso não negociável para buscar solução a todo tipo de problema que possa ser enfrentado no dia a dia da atividade policial.

A missão da Polícia Militar de Goiás está claramente presente na mensagem do hino “manter a ordem é a missão a todo instante”. Tanto a legislação brasileira quanto a internacional sempre traduziram o mandato policial como sendo a manutenção da ordem na sociedade, o que vale trazer a citação de Robert Reiner (2004, p.168) “o papel principal da polícia é o de manter a ordem, é não dar a ela a responsabilidade por todos os elementos da ordem social. A tarefa da polícia é a da manutenção emergencial da ordem, não a criação de suas pré-condições[...]”.

Considerações Finais

Hinos e canções militares estão ligados à tradição militar no Brasil e no mundo de forma quase que indissociável. Em Goiás, o Hino da PMGO desempenha papel fundamental nas formaturas, solenidades e desfiles, principalmente no ambiente formativo do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, onde se desenvolvem todos os cursos voltados à tropa recém-chegada à corporação.

Após a análise das respostas do professor Wagner Florentino da Silva, compositor do Hino da PMGO, pode-se constatar que a composição da letra buscou de forma intencional referenciar as virtudes, a saber, coragem, bravura, persistência, sentimento de dever, segurança, fidelidade, abnegação e glória em seus versos. A parte musical não ficou alheia a tal objetivo. O compositor optou por características rítmicas, melódicas e harmônicas que inspiram à marcialidade e ordem próprias da polícia militar.

A repetição diária de tal música, rica em referências ao dia a dia do policial goiano, atua pedagogicamente sobre a tropa e incentiva a prática dos valores necessários ao bom desempenho da atividade policial. Visto que a obra foi oficializada após resultado de concurso público voltado especificamente para escolha da música símbolo da força estadual, vemos que esta é, literalmente, a música que melhor representa a atividade-fim da Polícia Militar de Goiás. Foi aprovada diretamente pelo Comando da Corporação à época, e até hoje, é o símbolo que dá vida as atividades de formação de policiais militares, aos desfiles cívicos-militares e demais eventos solenes promovidos pela instituição.

Contribuição dos autores

Problematização: Jessé Moreira Martins e Leon Denis da Costa; **conceitualização:** Jessé Moreira Martins; **coleta de dados:** Jessé Moreira Martins; **análise de dados:** Jessé Moreira Martins e Leon Denis da Costa; **redação e revisão final do manuscrito:** Jessé Moreira Martins e Leon Denis da Costa.

Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Assembleia Nacional Constituinte, 1988.

DICIO - DICIONÁRIO ON LINE DE PORTUGUÊS. **Hino**. Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2023. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/hino/>>. Acesso em: 8 out. 2023.

GILBOA, Avi; BODNER, Ehud. What are your thoughts when the national anthem is playing? An empirical exploration. **Psychology of Music**, Israel, vol. 37, p. 459-484, 2009. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0305735608097249>>. Acesso em: 8 de out de 2023.

GOIÁS (Estado). **Decreto nº 4.096, de 04 de novembro de 1993. Institui a canção da Polícia Militar do Estado de Goiás**. Goiânia, GO: Diário Oficial do Estado, 1993. Disponível em <https://legisla.casacivil.go.gov.br/api/v2/pesquisa/legislacoes/63569/pdf>. Acesso em 21 de setembro de 2023.

GOIÁS (Estado). **Decreto nº 6.646, de 27 de julho de 2007. Concede a Medalha Tiradentes às autoridades civis e militares que especifica**. Goiânia/GO: Diário Oficial do Estado, 2007. Disponível em <https://legisla.casacivil.go.gov.br/api/v2/pesquisa/legislacoes/62386/pdf>. Acesso em 25 de setembro de 2023.

GOIÁS (Estado). **Lei nº 8.033, de 02 dezembro de 1975 – Dispõe sobre o Estatuto dos Policiais-Militares do Estado de Goiás e dá outras providências**. Goiânia/GO: Diário Oficial do Estado, 1975. Disponível em: https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa_legislacao/88165/lei-8033. Acesso em 25 de setembro de 2023.

GOIÁS (Estado). **Lei nº 15.704, de 20 de junho de 2006 - Institui o Plano de Carreira de Praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás e dá outras providências**. Goiânia/GO: Diário Oficial do Estado, 2006. Disponível em: https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa_legislacao/79756/lei-15704. Acesso em 25 de setembro de 2023.

HARGREAVES, David J. *The Effects of Repetition on Liking for Music*. **Journal of Research in Music Education**, Leicester, vol. 32, n. 1, p. 35-47, jan 1984. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.2307/3345279>>. Acesso em: 8 de out de 2023.

O POPULAR. O POPULAR. PMGO tem Hino após 134 anos de vida. **O Popular**, Goiânia, 23 mar. 1992. Disponível em: recortes de originais. Acervo pessoal do compositor.

SILAGHI-DUMITRESCU, Radu. *Trends in the texts of national anthems: A comparative study*. **Heliyon**, Cluj-Napoca, vol. 9, n. 8, p. 1-13, ago 2023. Disponível em: <[https://www.cell.com/heliyon/fulltext/S2405-8440\(23\)06313-2?_returnURL=https%3A%2F%2Flinkinghub.elsevier.com%2Fretrieve%2Fpii%2FS2405844023063132%3Fshowall%3Dtrue#sec8603120](https://www.cell.com/heliyon/fulltext/S2405-8440(23)06313-2?_returnURL=https%3A%2F%2Flinkinghub.elsevier.com%2Fretrieve%2Fpii%2FS2405844023063132%3Fshowall%3Dtrue#sec8603120)>. Acesso em: 8 de out de 2023.

SILVA, Wagner Florentino da. **Currículo do sistema Currículo Lattes**. [Goiânia], 15 de janeiro de 2014. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/3064113305823492>>. Acesso em: 27 nov 2023.

SOUZA, Cibele de. História da Polícia Militar de Goiás. **O Anhanguera**. Goiânia, ano 1, n. 1, vol. 1, jan 1999.

VOROS, Viktor. *et al.* *Word use and content analysis of the first verses of six national anthems: a transcultural aspect of suicidal behaviour*. **Psychiatry Danubina**, Pecs, vol. 28, n. 1, p. 82-85, nov 2015. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26938827/>>. Acesso em: 8 de out de 2023.

Sobre os Autores

Jessé Moreira Martins

Soldado da Polícia Militar de Goiás (2024) do Corpo Musical da Polícia Militar de Goiás, Comando da Academia de Polícia Militar. Curso superior sequencial em Gestão da Segurança Pública (2017). Graduado em Música pela Universidade Federal de Goiás (2022). Especialista em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás.

Leon Denis da Costa

Tenente-Coronel da Polícia Militar do Estado de Goiás (2021). Mestre em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás (2016). Especialista em Altos Estudos de Segurança Pública / UEG/SSPGO (2022). Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública (2013). Graduado em Letras(licenciatura plena Português/ inglês)pela Universidade Estadual de Goiás (2003) e formação profissional em Polícia Militar pelo Curso de Formação de Oficiais pela Academia da Policia Militar de Goiás(2002). Professor Titular da Pós Graduação do Comando da Academia de Polícia Militar. Professor Titular da disciplina de Estudos de Polícia e Policiamento na Especialização Polícia e Segurança Pública e da disciplina Administração do Trabalho Policial, para o MBA em Gestão de Polícia Ostensiva.

Recebido: 06 jul. 2024

Aceito: 23 set. 2024